

Balanço do emprego formal em Julho de 2017: Pelotas e Rio Grande

O balanço do emprego formal em julho de 2017

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho (MTb), referente ao mês de julho de 2017, ocorreram, em Pelotas, conforme a Tabela 1, 1.659 admissões e 1.780 desligamentos, o que resultou em um saldo negativo de 121 empregos formais celetistas. Observa-se, pois, uma taxa de variação de -0,20% em relação ao estoque do mês anterior. Esse desempenho foi melhor do que o de julho de 2016, quando o saldo, também negativo, foi de -465 vínculos. Do mesmo modo, esse saldo também foi melhor que o do mês anterior (junho de 2017), quando 367 vínculos formais foram perdidos.

Em Rio Grande, conforme a Tabela 2, ocorreram 1.115 admissões e 1.106 desligamentos, resultando em um saldo de 9 vínculos formais de emprego, o que corresponde a uma taxa de variação de 0,02% em relação ao estoque do mês anterior. Trata-se de um quadro de estabilização dos níveis de emprego formal. Esse desempenho foi melhor que o de julho de 2016, quando o saldo foi de -303 vínculos formais de emprego e também melhor que o do mês anterior (junho de 2017), que apresentou saldo negativo de 168 vínculos formais de emprego.

A conjuntura no Estado e no país

Comparando-se a conjuntura local com a conjuntura nacional e estadual, constata-se que julho foi um mês com saldo negativo no Estado do Rio Grande do Sul e positivo no conjunto do país. Em um caso como no outro, essas variações são muito baixas, o que revela um quadro de relativa estabilidade do emprego formal.

No Rio Grande do Sul, conforme a Tabela 3, ocorreu saldo negativo de -1.149 vínculos, o que corresponde a uma taxa de variação de -0,05%. Esse comportamento negativo é fortemente puxado pelo desempenho da indústria de transformação que teve um saldo de -1.361 vínculos.

No Brasil, o saldo positivo resultou na criação de 35.900 novos vínculos formais de emprego, um crescimento de 0,09% em relação ao estoque do mês anterior. Esse saldo positivo é resultado do desempenho positivo dos principais setores da economia: indústria de transformação (+12.594 vínculos), comércio (+10.156 vínculos) e serviços (+7.714 vínculos). A agropecuária também contribuiu para o saldo positivo, com 7.055 vínculos. Cabe destacar que a administração pública sofreu uma redução de 994 vínculos.

O balanço do emprego formal no acumulado do ano

O balanço da movimentação do emprego formal celetista no acumulado do ano de 2017 foi negativo em Pelotas e Rio Grande, positivo no Brasil e praticamente estável no Rio Grande do Sul.

Em Pelotas, observa-se uma perda de 1.067 vínculos formais de emprego e uma taxa de variação de -1,70%. Em Rio Grande, observa-se uma perda de 766 vínculos e uma taxa de variação de -1,84%. No Brasil, observa-se um saldo positivo de 112.580 vínculos formais de emprego e uma taxa de variação de 0,29%. No Estado, observa-se um saldo positivo de 262 vínculos formais de emprego e uma taxa de variação de apenas 0,01%.

O balanço do emprego formal nos últimos doze meses

O balanço da movimentação do emprego formal celetista nos últimos doze meses mostra-se bastante negativo em todos os níveis geográficos analisados, destacando-se o péssimo desempenho de

Rio Grande. Em Pelotas, constata-se que houve uma perda acumulada de 882 empregos formais celetistas em relação ao estoque de julho de 2016, o que corresponde a uma taxa de variação de -1,41%. Em Rio Grande, a perda foi bem mais elevada, de 5.432 vínculos, correspondendo a uma taxa de variação de -11,74%.

Esse desempenho negativo nos últimos doze meses também pode ser observado no conjunto do país e no Estado do Rio Grande do Sul. No Brasil, registram-se 618.688 empregos formais perdidos, o que corresponde a uma taxa de variação de -1,58%. No Rio Grande do Sul, foram 28.908 empregos formais celetistas perdidos, o que corresponde a uma taxa de variação de -1,13%.

O balanço setorial do emprego em Pelotas

No mês de julho de 2017, apenas o setor da agropecuária (+ 21 vínculos) apresentou saldo positivo em Pelotas. Os setores que mais contribuíram para que o saldo do emprego fosse negativo foram a construção civil (-44 vínculos), os serviços (-33 vínculos), indústria de transformação (-31 vínculos) e o comércio (-29 vínculos).

No acumulado do ano, apenas o setor de serviços (+176 vínculos) apresentou saldo positivo. Todos os demais registraram perdas, sendo a indústria de transformação com o pior saldo (-768 vínculos), seguida pelo comércio (-393 vínculos).

No período de doze meses, o cenário é igualmente negativo. Nesse quadro, destacam-se os desempenhos negativos da construção civil (-386 vínculos), do comércio (-341 vínculos) e da indústria de transformação (-232 vínculos). Nesse período de 12 meses, o setor de serviços (+ 47 vínculos) e a agropecuária (+68 vínculos) foram os únicos que apresentaram saldos positivos.

O balanço setorial do emprego em Rio Grande

No mês de julho, em Rio Grande, os setores que contribuíram para o desempenho positivo do emprego no município foram os serviços (+ 26 vínculos), a indústria de transformação (+22 vínculos) e a agropecuária (+ 15 vínculos). Já a construção civil (-29 vínculos), o comércio (-26 vínculos) e os serviços industriais de utilidade pública (-5 vínculos) apresentaram desempenho negativo.

No acumulado do ano, destaca-se o comércio (-526 vínculos) com o maior saldo negativo, seguido do setor de serviços (-249 vínculos) e da construção civil (-135 vínculos). Nesse período, a indústria apresentou desempenho positivo, com saldo de 183 vínculos formais de emprego.

Nos últimos doze meses, somente a indústria de transformação perdeu 4.445 vínculos formais de emprego. Dentro os demais setores que apresentaram saldos negativos, destacam-se os serviços (-586 vínculos), o comércio (-222 vínculos) e a construção civil (-188 vínculos).

Nota metodológica:

Os dados do CAGED referem-se apenas à movimentação dos empregos formais celetistas registrados, declarados pelos estabelecimentos ao Ministério do Trabalho (MTb), estando excluídos os empregos públicos estatutários e os empregos e ocupações informais. É importante sublinhar, ainda, que estes dados estão sujeitos a ajustes, tendo em vista as declarações realizadas fora do prazo regular.

Tabelas de dados:

Tabela 1 – Evolução do emprego formal celetista, Pelotas/RS, Julho de 2017.

SETORES	JULHO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	1	1	0	0,00	5	7	-2	-2,60	8	16	-8	-9,64
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	172	203	-31	-0,42	1.696	2.464	-768	-9,39	4.683	4.915	-232	-3,03
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	2	6	-4	-0,42	68	82	-14	-1,46	100	130	-30	-3,08
CONSTRUÇÃO CIVIL	130	174	-44	-1,40	1.197	1.235	-38	-1,21	1.957	2.343	-386	-11,09
COMÉRCIO	568	597	-29	-0,16	4.646	5.042	-396	-2,09	8.144	8.485	-341	-1,81
SERVIÇOS	745	778	-33	-0,11	5.525	5.349	176	0,61	8.998	8.951	47	0,16
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	1	-1	-0,07	6	14	-8	-0,55	16	16	0	0,00
AGROPECUÁRIA	41	20	21	1,93	269	286	-17	-1,51	503	435	68	6,51
TOTAL	1.659	1.780	-121	-0,20	13.412	14.479	-1.067	-1,70	24.409	25.291	-882	-1,41

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

Tabela 2 – Evolução do emprego formal celetista, Rio Grande/RS, Julho de 2017.

SETORES	JULHO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	7	1	6	17,65	23	10	13	48,15	28	56	-28	-41,18
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	256	234	22	0,27	2.211	2.028	183	2,26	3.445	7.890	-4.445	-34,97
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	8	13	-5	-0,71	63	90	-27	-3,73	130	136	-6	-0,85
CONSTRUÇÃO CIVIL	25	54	-29	-1,66	292	428	-136	-7,60	391	579	-188	-10,21
COMÉRCIO	332	358	-26	-0,27	2.381	2.907	-526	-5,11	4.563	4.785	-222	-2,22
SERVIÇOS	441	415	26	0,14	3.339	3.588	-249	-1,28	5.505	6.091	-586	-2,96
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	0	0	0,00	0	7	-7	-2,67	0	11	-11	-4,14
AGROPECUÁRIA	46	31	15	1,64	280	297	-17	-1,78	546	492	54	6,12
TOTAL	1.115	1.106	9	0,02	8.589	9.355	-766	-1,84	14.608	20.040	-5.432	-11,74

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

Tabela 3 – Evolução do emprego formal celetista, Rio Grande do Sul, Julho de 2017.

SETORES	JULHO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	100	129	-29	-0,49	872	1.073	-201	-3,30	1.465	1.998	-533	-8,30
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	18.741	20.102	-1.361	-0,20	155.474	144.469	11.005	1,69	237.064	250.595	-13.531	-2,00
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	210	460	-250	-1,02	2.406	3.359	-953	-3,78	4.466	5.307	-841	-3,35
CONSTRUÇÃO CIVIL	5.923	5.724	199	0,17	42.622	43.259	-637	-0,54	69.307	77.288	-7.981	-6,38
COMÉRCIO	20.921	21.117	-196	-0,03	158.593	165.492	-6.899	-1,15	273.473	273.382	91	0,02
SERVIÇOS	29.278	29.316	-38	0,00	218.537	218.622	-85	-0,01	358.663	364.538	-5.875	-0,59
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	183	106	77	0,14	1.686	1.680	6	0,01	2.230	2.717	-487	-0,87
AGROPECUÁRIA	4.236	3.787	449	0,52	43.620	45.594	-1.974	-2,23	64.927	64.678	249	0,29
TOTAL	79.592	80.741	-1.149	-0,05	623.810	623.548	262	0,01	1.011.595	1.040.503	-28.908	-1,13

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

Tabela 4 – Evolução do emprego formal celetista, Brasil, Julho de 2017.

SETORES	JULHO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	2.743	2.967	-224	-0,12	21.070	22.767	-1.697	-0,88	33.594	41.244	-7.650	-3,84
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	198.588	185.994	12.594	0,17	1.476.404	1.435.905	40.499	0,56	2.367.874	2.499.600	-131.726	-1,77
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	5.034	6.159	-1.125	-0,27	45.770	45.470	300	0,07	69.127	76.783	-7.656	-1,82
CONSTRUÇÃO CIVIL	112.622	111.898	724	0,03	801.135	833.849	-32.714	-1,46	1.331.194	1.585.939	-254.745	-10,33
COMÉRCIO	288.164	278.008	10.156	0,11	2.098.229	2.210.680	-112.451	-1,24	3.665.432	3.713.013	-47.581	-0,53
SERVIÇOS	473.447	465.733	7.714	0,05	3.587.469	3.511.941	75.528	0,45	5.905.563	6.074.878	-169.315	-0,99
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3.570	4.564	-994	-0,11	54.222	36.792	17.430	2,06	67.180	80.480	-13.300	-1,51
AGROPECUÁRIA	83.602	76.547	7.055	0,43	661.787	536.101	125.686	8,19	991.549	978.263	13.286	0,81
IGNORADO	0	0	0	0,00	0	1	-1	0,00	0	1	-1	0,00
TOTAL	1.167.770	1.131.870	35.900	0,09	8.746.086	8.633.506	112.580	0,29	14.431.513	15.050.201	-618.688	-1,58

Fonte: Evolução do emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.